

ESPIRITO, ALMA E CORPO (parte 5)

O campo de batalha da mente

As atividades dos espíritos maus existem na mente do crente porque ele permite. A mente, o órgão do pensamento, torna-se o território para os espíritos maus, porque mesmo que nascido de novo, o crente não tem submetido sua alma completamente ao controle do Espírito Santo. Desta maneira, sua mente tornou-se um campo cultivado para os espíritos maus operarem sob o controle de Satanás.

Esta é a situação da alma degenerada; não só na esfera da mente, mas também da vontade e da emoção. Quando pensamentos maus são permitidos na mente degenerada, eles afetam a emoção e também a sua vontade pela ação do corpo.

O crente tem a responsabilidade diante de Deus de andar diante DELE com a mente renovada como Paulo sugeriu aos Filipenses, Tudo que é verdadeiro, tudo que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se houver alguma virtude, e se houver algum louvor, nisso pensai (4:8). Neste exercício de pensamentos puros, o crente mostra ter a mente renovada diante de Deus e diante dos homens. O provérbio, “Como o homem pensa, assim ele é”, espelha ou reflete o que o homem é no seu íntimo.

A mente degenerada é teimosa e persistente no mau. Deus deseja circuncisão da mente e do coração e da vontade para que andemos humildemente diante DELE, obedecendo aos Seus mandamentos e cumprindo Sua vontade, e também para que ela não providencie meios as atividades dos espíritos maus, pois como pode a pureza ser refletida numa mente impura?

Os espíritos maus entram na mente da pessoa que considera iniquidade no coração. O Salmista disse, Se eu considerar a iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá (Salmo 66: 18). Toda ideia impura, toda ideia arrogante que entra e continua no mente do crente com o propósito de cumpri-la de qualquer jeito, foi estabelecida por Satanás; a mente do crente torna-se assim um campo para a operação do diabo e seus demônios.

Quando o crente aceita qualquer noção que vem do diabo, ele cede a entrada de Satanás na sua mente. Um exemplo de consideração do pecado no coração é pela amargura. A carta aos Hebreus nos adverte a ter cuidado para que ninguém se prive da graça de Deus por nenhuma raiz de amargura, a qual brotando nos perturba e por ela muitos se contaminam (12:15). O Patriarca Jó nos deixou um exemplo de pureza do coração na sua atitude de submissão e obediência a Deus. Ele disse, Enquanto que haja vida em mim, e o sopro de Deus nas minhas narinas, meus lábios não falarão iniquidades, nem minha língua proferirá enganos (Jó 27: 3,4); Fiz um concerto com os meus olhos; como, pois, os fixaria numa virgem? Qual seria a porção de Deus vinda de cima, ou a herança do Todo Poderoso desde as alturas (Jó 31:1,2)?

A mente degenerada mal interpreta a verdade da Palavra de Deus porque ela é carnalmente discernida e como tal, ela segue os enganos dos espíritos maus, os quais cegam-lhe espiritualmente os olhos e plantam nela a perpétua ignorância da verdade que uma vez a

libertou. O crente carnal vive nas trevas dos enganos, porque ele facilita as atividades do diabo penetrarem em sua mente. A mente sob a influencia do diabo, aceita sugestões contrárias a verdade da Palavra de Deus despercebida disso. Na sua cegueira espiritual, ela abraça ideias da Nova Era, hinduísmo, e todo tipo de ismo; ela é envolvida em cartomante, horoscope e em muitas outras sugestões na forma profética, as quais vêm diretamente do inferno.

A mente vazia e passiva é também o resultado da mente degenerada; no seu vácuo ela permite espíritos maus tomarem o controle e a encherem de engano. Por essa razão “a mente desocupada é sem dúvida a oficina do diabo”. Ela é um campo aberto, onde o diabo, através dos demônios, cultiva mentiras, enganos e todo tipo de pecado, causando a pessoa perder o poder e o controle do seu órgão do pensamento. A mente vazia dispõe de muito tempo para o diabo infiltrar-se e destruí-la. Na mente passiva, o crente perde a habilidade de fazer decisões, dando o espírito de insegurança o seu controle.

Ele torna-se um procrastinador do seu tempo e oportunidade. No exercício da mente há tremendos benefícios físicos, porem no exercício espiritual da mente regenerada há benefícios que são de valor eternos, cura que é real e o relacionamento com YAHSHUA que nunca frustra nem desaponta o crente. “Conhecereis a Verdade e a Verdade os libertará”.

A mente do crente deve ser o campo onde o Espírito Santo plante e cultive o Seu fruto. O apóstolo Paulo disse, Mas nós temos a mente de Cristo. É difícil entendermos o significado desta afirmação, quando a mente do crente é degenerada e o campo de atividades de Satanás e seus demônios.

A renovação da mente é a responsabilidade do crente, pelas instruções da Palavra viva de Deus; Sua Palavra deve ser impressa na sua alma; o crente deve amar o Senhor Deus com toda sua alma, com todo o seu ser (Det. 10: 12). O crente deve confiar no Senhor com todo o coração e não depender no seu próprio entendimento; ele deve reconhecê-Lo em todos os seus caminhos (Prov. 3:3,-6); o crente deve buscar as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à direita de Deus; ele deve pensar nas coisas que são de cima e não nas que são da terra porque ele está morto e sua vida está escondida em Cristo (Col. 3:1-2, 3); A mente do crente deve ser renovada por mortificar os desejos da carne sejam elas: a prostituição a impureza o apetite desordenado, a vil concupiscência, a idolatria; ele deve despojar-se da ira, da malícia, das palavras torpes, das mentiras e vestir-se do novo ser que se renova para o conhecimento, segundo a imagem DAQUELE que o criou; o crente deve vestir-se de bondade, humildade, mansidão, temperança, do perdão, do amor que é o vínculo da perfeição; ele deve permitir que a Palavra de Deus habite nele abundantemente em toda a sabedoria em tudo que fizer, por palavras ou ação, ele deve fazer tudo em nome do Senhor YAHSHUA (Col. 3). Só assim a mente do crente estará livre para ouvir a voz do Mestre YAHSHUA sem disposição às atividades dos espíritos maus.